

611 MIL LINHAS EXTINTAS TER MAIS DE UM CELULAR ESTÁ FORA DE MODA

Interessado em navegar e não em falar, cliente quer um plano só

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Em uma época nem tão distante assim, era comum ver usuários de celular com linha em mais de uma operadora com a intenção de economizar nas chamadas. As transformações no setor de telecomunicações têm mudado o comportamento desse consumidor que, ao se interessar mais em navegar do que falar, passou a querer apenas um chip habilitado.

Em um ano, pelo menos 611 mil clientes do Estado cancelaram seus pré-pagos extras. Desse total, somente 95 mil migraram para a modalidade pós-paga, mas o restante, 516 mil, optou pelo rompimento definitivo com uma das teles.

Segundo dados retirados do site da Agência Nacional de Telecomunicações, em junho do ano passado, existiam 2,75 milhões de celulares de cartão em funcionamento. Neste ano, no sexto mês, foram identificados apenas 2,14 milhões de chips, uma retração de mais de 22,18%.

Entre pré e pós-pagos, ao todo, havia 3.938.342 celulares no Espírito Santo em



Consumidores usam mais os celulares para mensagens de texto do que de voz

junho deste ano em comparação com o mesmo mês do ano passado (4.454.517). A maior quantidade de suspensão de contratos ocorreu em setembro de 2015, quando mais de 111 mil telefones foram desativados. Em abril deste ano, ocorreu o segundo maior pico de redução, com 65 mil linhas suspensas.

Presidente da Associação Nacional dos Servidores das Agências Reguladoras (Anerbrasil) e funcionário da Anatel, o especialista em telefonia, Thiago Botelho, explica que o país viveu um inchaço de linhas, cenário que começa a se reverter com o barateamento das tarifas de internet, taxa cobrada du-

rante as ligações feitas entre operadoras diferentes. Com isso, ter dois, três ou mesmo quatro chips se tornou desnecessário e fora de moda.

Outro fator, acrescenta, é a expansão da comunicação pela internet. “As pessoas conversam mais por mensagens do que por voz. E quando querem falar, preferem os aplicativos

PRÉ-PAGO

“O número de linhas de celular no país está inflado. Isso é maior entre os celulares pré-pagos. Muitas pessoas tinham mais de uma linha, mas questões regulatórias têm mudado esse quadro”

THIAGO BOTELHO
PRESIDENTE
DA ANERBRASIL

ATIVAÇÕES

CHIPS PRÉ E PÓS-PAGOS HABILITADOS EM JUNHO DE CADA ANO

▼ 2005	1.300.008
▼ 2006	1.584.300
▼ 2007	1.986.767
▼ 2008	2.567.961
▼ 2009	3.119.261
▼ 2010	3.539.650
▼ 2011	3.940.696
▼ 2012	4.538.319
▼ 2013	4.552.089
▼ 2014	4.489.577
▼ 2015	4.454.517
▼ 2016	3.938.342

que permitem as chamadas gratuitas pela internet”, afirma Botelho.

A crise econômica também é outro elemento importante nesse processo, segundo o professor da UUV e Economista, Antonio Marcus Machado. Com o orçamento das famílias comprometido diante da recessão e do desemprego, as chamadas ficaram mais “racionais”. “A maior parte das ligações não tinha relevância. E as pessoas passaram a ver isso. Com internet em casa e no trabalho, cortar as ligações é uma forma de economizar”.

Mais 250 mil contas devem ser canceladas

▲ Ainda que os planos de celular no Brasil sejam caros em comparação com outros países, a queda gradual nos preços dos pacotes está contribuindo para o enxugamento de linhas pré-pagas. As empresas oferecem planos pós-pagos mais vantajosos, com minutos para falar com linha de qualquer operadora e com franquias de internet maiores do que do pré. Nos próximos meses, a

expectativa é de que pelo menos mais 250 mil chips sejam desativados no Estado.

O consultor em Tecnologia, Gilberto Sudré, concorda que existe excesso de chips no mercado e que a queima dessa gordura deve continuar. Na visão dele, os planos de internet móvel e o uso de wi-fi foram cruciais para a redução no número de linhas, já que as pessoas preferem falar pe-

lo WhatsApp, pelo Telegram e pelas redes sociais.

Segundo ele, o tráfego de chamadas segue um caminho de queda, enquanto o acesso à internet aumenta. “O problema é que houve erro de estratégia das operadoras, que aplicaram mais recursos nos serviços de voz do que na ampliação da capacidade da internet. Por isso, agora elas bloqueiam as navega-

ções assim que se alcança o limite de dados”.

O número de 3.938.342 celulares ativos pré e pós-pagos em junho deste ano é o mais baixo desde junho de 2011, quando havia 3.940.696 linhas. O maior número de linhas habilitadas no Estado foi de 4.587.888, em abril de 2013, de acordo com informações retiradas do site da Anatel.



Linhas pré-pagas estão menos atrativas no país